



A PERCEPÇÃO AMBIENTAL E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES ACERCA DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS NO DISTRITO DE NOVA PINHEIRÓPOLIS PORTO NACIONAL - TO.

ENVIRONMENTAL PERCEPTION AND ENVIRONMENTAL EDUCATION OF STUDENTS ABOUT ENVIRONMENTAL PROBLEMS IN THE DISTRICT OF NOVA PINHEIRÓPOLIS PORTO NACIONAL - TO.

Mariana Carvalho de Oliveira
marianacarvalho7733@gmail.com

Marcileia Oliveira Bispo
marcileia@mail.uft.edu.br

Resumo

A Educação Ambiental ganhou força diante do sistema econômico exploratório que utilizamos ocasionando diversos problemas ambientais, é fundamental a conscientização da população para tentar reduzir os danos ambientais causados. Quando utilizada na escola a Educação Ambiental tem o poder de formar o cidadão consciente com as problemáticas ambientais, de modo que o mesmo compreenda que ele faz parte e depende do meio ambiente. A pesquisa busca conhecer a percepção ambiental quanto aos problemas ambientais de estudantes do ensino médio da Escola Estadual Alfredo Nasser, uma escola de campo situada no distrito de Nova Pinheirópolis, em Porto Nacional – TO. Para conhecer a percepção ambiental dos estudantes, será utilizada a concepção de percepção ambiental defendida pelo antropólogo Timothy Ingold, em que o mesmo busca extinguir a separação entre homem natureza. A metodologia utilizada será a desenvolvida por Salete Kozel através da interpretação de mapas mentais que serão construídos pelos estudantes, de forma que os mesmos expressem através dos mapas mentais os problemas ambientais presentes na comunidade.

Palavras-chave: Educação Ambiental, percepção ambiental, estudantes, mapas mentais, escola.

Abstract

Environmental Education has gained strength in the face of the exploratory economic system that we use, causing various environmental problems. It is essential to raise public awareness to try to reduce the environmental damage caused. When used at school, Environmental Education has the power to make citizens aware of environmental issues, so that they understand that they are part of and depend on the environment. The research seeks to understand the environmental perception regarding environmental problems of high school students at Escola Estadual Alfredo Nasser, a country school located in the district of Nova Pinheirópolis, in Porto Nacional – TO. To understand students' environmental perception, the concept of environmental perception defended by anthropologist Timothy Ingold will be used, in which he seeks to extinguish the separation between man and nature. The methodology used will be developed by Salete Kozel through the interpretation of mental maps that will be constructed by the students, so that they express through mental maps the environmental problems present in the community.

Keywords: Environmental Education, environmental perception, students, mind maps, school.

Introdução

A Educação Ambiental tornou-se necessária diante do avanço econômico e tecnológico conquistado a partir da exploração dos recursos naturais. A mesma aborda a necessidade de exploração consciente dos recursos naturais, e preservação do ambiente para a sobrevivência das espécies.

O presente trabalho tem como objetivo principal conhecer a percepção ambiental dos estudantes do ensino médio da Escola Estadual Alfredo Nasser, localizada do distrito de Nova Pinheirópolis em Porto Nacional – TO. Os objetivos específicos da pesquisa é identificar a percepção ambiental dos estudantes do ensino médio da escola estadual Alfredo Nasser em Porto Nacional – TO, acerca dos problemas ambientais do distrito ao qual estão inseridos; investigar a percepção dos estudantes quanto às mudanças ocorridas no ambiente em que vivem e transitam; verificar e caracterizar a existência de atividades voltadas à educação ambiental na escola Alfredo Nasser e pontar sugestões de atividades de Educação Ambiental que possam ser desenvolvidas na escola Alfredo Nasser com base nos resultados da abordagem perceptiva.

A pesquisa fornecerá conhecimento sobre a percepção ambiental de alunos da rede estadual de Porto Nacional – TO e também irá identificar a presença de atividades voltadas a educação ambiental destacando a existência de tais práticas e seu desenvolvimento, já que estas são de extrema importância para a formação do cidadão consciente. O projeto busca inclusive propor atividades voltadas a educação ambiental que poderão ser desenvolvidas pelos professores com base na análise perceptiva dos estudantes, levando em consideração a realidade dos mesmos.

Algumas questões serão respondidas no decorrer da dissertação, sendo; Como os estudantes da escola Alfredo Nasser percebem a comunidade a qual estão inseridos? Quais os principais problemas ambientais segundo a percepção desses sujeitos no distrito de Nova Pinheirópolis? Como a escola do distrito de Nova Pinheirópolis desenvolve atividades de Educação Ambiental? Essas atividades estão conectadas com o lugar?

Para a realização da pesquisa será utilizada a concepção de percepção ambiental do antropólogo Timothy Ingold, em que ele busca extinguir a separação entre ser humano e ambiente. Será proposto junto aos estudantes do ensino médio a construção de dois mapas mentais, o primeiro mapa abordará a comunidade de Nova Pinheirópolis de forma geral, apresentando como cada um percebe a mesma. O segundo mapa mental ilustrará os problemas ambientais percebidos pelos estudantes na comunidade. Para a interpretação dos mapas mentais, será utilizada a metodologia de mapas mentais desenvolvida por Salete Kozel, onde a mesma defende que os mapas mentais são uma forma de linguagem.

A comunidade de Nova Pinheirópolis tem mais de 50 anos, com uma população superior a 1.500 habitantes. Pinheirópolis surgiu à margem esquerda do rio Tocantins, distante 12 km do município de Porto Nacional, e foi impactada com a construção da Usina Hidrelétrica Luiz Eduardo Magalhães-UHE em 1998, situada no município de Lajeado, e deslocada 8 km de seu local de origem. A população residente na comunidade foi reassentada pelo consórcio INVESTCO, estando hoje situada a margem da TO 255, a quase 5 km de Porto Nacional (RESENDE, 2017).

A Escola Estadual Alfredo Nasser, foi criada pela Lei 8.778/80, situada na Avenida Principal S/Nº Pinheirópolis, distrito de Porto Nacional, localizada no Km 11 da TO 255. É uma escola do campo que atende 184 estudantes matriculados atualmente no ensino regular e 09 estudantes no Ensino Especial. Com parte dos estudantes que fazem uso do transporte escolar e outros que residem em fazendas e chácaras nas proximidades que não necessitam da utilização do transporte escolar, como também os que moram na própria comunidade. Vale ressaltar que a unidade escolar atende estudantes de acampamentos e assentamentos, o que a torna mais peculiar ainda, pois são duas realidades bem diferentes, refletindo diretamente no ensino e aprendizagem. (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Escola Estadual Alfredo Nasser, Porto Nacional, 20204. RESENDE, Elenice).

Em 2024 a escola passou a atender em Tempo Integral, das 7h30min às 16h30min, com estudantes do ensino fundamental e médio. Atende ainda estudantes do Ensino Especial matriculados na referida escola e em escolas próximas que necessitem de atendimento especializado

A escola conta com 184 estudantes de 10 a 29 anos no ensino fundamental e médio e 09 estudantes no ensino especial. Com a implementação do ensino integral a escola abriu mão da turma da 5ª série, para que tivesse como comportar as turmas da 6ª a 3ª série. As turmas do ensino médio são distribuídas da seguinte forma; a 1ª série com 35 estudantes, a 2ª série com 16 estudantes e a 3ª série com 14 estudantes.

A escola Alfredo Nasser é localizada num espaço urbano, entretanto, há o atendimento de estudantes que são oriundos da zona rural. Por apresentar essa característica, para o MEC sempre foi atendida como escola do campo, inclusive com o diferencial no financeiro e número de estudantes por turma. Mas o currículo de escola de campo só foi adotado a partir de 2016, acrescentando a área de conhecimento: Ciências Agrárias, com o componente curricular Saberes e Fazeres do Campo.

Ou seja, apesar de ser uma escola inserida no meio urbano, por apresentar uma inter-relação com o campo, a mesma é assistida como escola do campo. Por ser uma Escola do Campo, durante todo o ano letivo recebe estudantes a serem matriculados e, também, expedem muitas transferências, devido à grande rotatividade das famílias nas fazendas que vão trabalhar e muitas vezes não permanecem por muito tempo nessa localidade. No ano letivo de 2017 o estado do Tocantins passou a ter uma Matriz Curricular específica, contendo a área do conhecimento Ciências Agrárias, com os componentes curriculares “Saberes e Fazeres do Campo” e “Saberes e Fazeres Quilombolas”. A função deste componente curricular é garantir a possibilidade de compreender o fenômeno levando em conta as exigências já colocadas pela sua própria realidade já vivida.

Em 2023, com a implantação do Novo Ensino Médio, a estrutura curricular sofreu novas modificações com a inserção das unidades curriculares: trilhas do aprofundamento nas três turmas do ensino médio e também as eletivas, sendo que obrigatoriamente uma dessas eletivas seja a unidade curricular: Saberes e Fazeres do Campo. Vale ressaltar que as trilhas de aprofundamento sugeridas pela SEDUC-TO para as escolas do campo também são direcionadas para atender as especificidades dessa modalidade de ensino. Com a implementação do Ensino Integral em 2024 ocorreram novas mudanças na estrutura curricular, com a inserção de novas disciplinas como o estudo orientado protagonismo e etc. O ensino médio passou a contar também com partes diversificadas, como nivelamento matemático e de português, tutoria e eletivas integradoras.

A Educação Ambiental como mecanismo para o desenvolvimento da percepção ambiental

As preocupações relacionadas às questões ambientais têm se intensificado ao longo das últimas décadas. Paralelamente, tem ocorrido um aumento na implementação de medidas destinadas a sensibilizar e mobilizar a realização de atividades e projetos voltados para o equilíbrio ambiental. Essas iniciativas são impulsionadas por incentivos provenientes de diversos setores da sociedade (CARNEIRO *et al.*, 2016).

Segundo Giassi *et al.* (2016, p. 27), o crescimento econômico resultante das inovações tecnológicas ocorridas durante a Revolução Industrial teve um papel substancial na origem de várias questões ambientais. Esses problemas, agravados pelos comportamentos adotados pela sociedade, desde o uso dos recursos naturais para a sobrevivência como para a acumulação de capital foram amplificados ao longo do tempo, enfatizando a importância imperativa da incorporação da Educação Ambiental no contexto escolar.

No contexto de educação ambiental, o trabalho que envolve sua temática no ambiente escolar é fundamental, uma vez que contribui significativamente para a formação dos cidadãos que irão atuar na sociedade com criticidade e autonomia, o que possibilita reflexões referentes às atitudes no meio (BRESSAN, 2015).

Segundo Cruz e Bareiro (2013, p. 30), embora haja múltiplas campanhas e iniciativas midiáticas abordadas às questões ambientais, os esforços concernentes à educação e sensibilização ambiental têm seu ponto de partida nas instituições escolares. O propósito não se limita a conscientizar os alunos, mas sim a instigar neles a compreensão da conversão das suas ações em relação à natureza, capacitando-os a adotar uma abordagem sustentável em relação ao ambiente que os cerca. Proporcionando a reflexão sobre as raízes da problemática ambiental como um todo, analisando o modelo de sociedade adotado, assim como seu viés político e social.

A Educação Ambiental se torna necessária pela atual cultura de extração de recursos naturais e utilização da natureza. Assim, como uma faceta emergente da Educação, a Educação Ambiental (EA) tem se solidificado ao longo das eras por meio de registros oficiais, tais como a Constituição Federal de 1988 (CF/88), a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Essa evolução conferiu à EA uma importância significativa, delineando seu campo de atuação e influenciando a produção de trabalhos, artigos e ensaios científicos (COSTA, 2015).

A Constituição Federal de 1988 atribuiu ao Poder Público a responsabilidade pela promoção da Educação Ambiental, determinando ao mesmo, em seu Art. 225, parágrafo 1º e inciso VI “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente” (BRASIL, 1988).

Quintas (2015) defende que:

“É importante observar que os objetivos de aprendizagem explicitam capacidades, no plano da cognição, das habilidades e das atitudes, com graus variados de dificuldades, tais como identificar, distinguir, analisar, sistematizar, relacionar, avaliar, aplicar, elaborar, escolher, decidir, optar, que a equipe docente espera que os educandos passem a dominar no decorrer da ação pedagógica. Portanto, representam um conjunto de competências que tornam o educando capaz de:

- Analisar causas e consequências de uma dada condição ambiental (reflexão);
- Relacionar uma dada condição ambiental, com o processo histórico que contextualiza sua existência (temporalidade);
- Agir no sentido de transformar ou garantir a existência de uma dada condição ambiental (intencionalidade);
- Analisar as possibilidades de futuro frente a ação ou inação, para transformar ou garantir a existência de uma dada condição ambiental (transcendência), sempre, tomando como base as diferentes dimensões e planos do conhecimento” (Quintas, 2015, p. 15).

De acordo com Ribeiro, Lobato e Liberato (2010, p. 20), as análises fundamentadas na percepção ambiental representam um papel de grande sucesso no avanço da pesquisa no campo da Educação Ambiental. Esses estudos fornecem informações de significado ímpar sobre os indivíduos e suas emoções com o ambiente circundante. Tais assuntos relacionados à percepção ambiental oferecem uma gama diversificada de dados pessoais acerca dos cenários em que as pessoas vivem, abrangendo seus traços, emoções e atividades. Essa riqueza de informações contribui para a formulação e implementação de ações de preservação ambiental e formulação de políticas públicas.

Del Rio (1999) define a percepção como:

[...] um processo mental de interação do indivíduo com o meio ambiente que se dá através de mecanismos perceptivos propriamente ditos e principalmente, cognitivos. Os primeiros são dirigidos pelos estímulos externos, captados através dos cinco sentidos [...]. Os segundos são aqueles que compreendem a contribuição da inteligência, admitindo-se que a mente não funciona apenas a partir dos sentidos e nem recebe essas sensações passivamente (Del Rio, 1999, p. 3).

A percepção é uma experiência carregada de significado, onde a realidade é interpretada através dos sentidos e da atribuição de significados. Esse processo de comunicação ocorre através do pensamento e da percepção, estabelecendo uma interação entre o que é percebido e quem percebe. As pesquisas em percepção ambiental buscam compreender como as pessoas percebem o ambiente em que vivem, como suas experiências moldam essa percepção e qual o impacto dessa percepção na relação delas com o meio ambiente (SILVA, 2013).

Percepção ambiental é a conscientização do ambiente pelo ser humano, envolvendo o ato de perceber o contexto em que está inserido. Essa percepção está intimamente ligada à trajetória social e histórica do indivíduo, representando um processo de aprendizado para proteger, valorizar e cuidar do meio ambiente ao seu redor (SANTOS *et al.*, 2017).

Quando se trata de concepção de percepção ambiental, pode-se utilizar conceitos do antropólogo Tim Ingold. A argumentação persuasiva de Ingold encontra sua força na minuciosa construção de um pensamento que postula o engajamento com o mundo como um pré-requisito fundamental para a fundamentação e justificativa científica (STEIL; CARVALHO, 2012).

A força da argumentação de Ingold reside em sua meticulosa elaboração de um pensamento que defende os envolvimento com o mundo como requisito essencial para a justificação e validade científica. Um dos aspectos mais impactantes de sua abordagem epistemológica é a desconstrução das divisões protegidas na era moderna entre cultura e biologia, ciências humanas e naturais, bem como ciências teóricas e empíricas. Este é um projeto audacioso e amplo, que não busca uma conclusão definitiva nem se limita ao reino das ideias. Pelo contrário, procura fundamentar uma ciência cujo alicerce é a experiência e a vivência, estabelecendo a vida como sua base epistemológica (CARVALHO; STEIL, 2013).

Com o desenvolvimento da educação ambiental escolar, o estudante será capaz de perceber o ambiente em que reside e as alterações antrópicas comumente realizadas, de forma que tenha conhecimento suficiente sobre as condições necessárias para a sobrevivência das espécies e do ser humano.

Como resultado para a pesquisa, espera-se conhecer a compreensão que os estudantes tenham com a relação do ser humano e a natureza, a inter-relação e dependência dos mesmos. Supondo que as atividades voltadas à educação ambiental desenvolvidas na unidade escolar não causem tanta reflexão nos estudantes quanto a sua relação com o ambiente, serão sugeridas atividades que tenham relação com o lugar de vivência e maior contribuição para os mesmos, trazendo as questões ambientais apresentadas no dia-a-dia dos estudantes que evidenciem a importância da abordagem interdisciplinar da educação ambiental.

A análise do Projeto Político Pedagógico irá evidenciar a existência de atividades desenvolvidas na escola que sejam voltadas a educação ambiental, abordando a aplicabilidade das mesmas. Ao analisar o PPP, buscamos também compreender se de fato a escola promove educação ambiental e se elas refletem na percepção ambiental dos alunos. Após a análise do PPP, será sugerida a aplicação de atividades voltadas à educação ambiental na referida escola citada que tenham conexão com o lugar e relação com os dados obtidos na pesquisa, sugerindo ainda a sua execução de maneira interdisciplinar.

Métodos e Materiais

A referida pesquisa é caracterizada como campo e com abordagem qualitativa por estudar a percepção do ambiente e a interação do ser humano com o todo. Uma metodologia que tem como essência a qualidade e não a quantidade, de acordo com Silva e Menezes (2005), considera a realidade social, ou seja, a relação indissolúvel da subjetividade humana (o sujeito) com o mundo real (o objeto). A investigação qualitativa visa compreender o significado que os atores sociais constroem, como estes criam o sentido do seu mundo e a experiência que têm do mesmo (SILVA; GODOI; BANDEIRA-DE-MELLO, 2006).

Para além da pesquisa de campo será utilizada a pesquisa bibliográfica que se baseia no estudo da teoria já publicada, exigindo leitura e sistematização do material que será analisado.

Para Fonseca (2002, p.32), a pesquisa bibliográfica é realizada a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto.

Do ponto de vista dos objetivos definidos para a pesquisa, o estudo possui caráter exploratório que visa favorecer maior familiaridade do pesquisador com o problema (GIL, 2002).

A pesquisa será realizada em 2024/2025, na escola estadual Alfredo Nasser situada no distrito de Nova Pinheirópolis, localizada no município de Porto Nacional – TO. A população da pesquisa refere-se aos estudantes da 1ª, 2ª e 3ª série ensino do médio da referente escola citada. Após a anuência do projeto de pesquisa, será solicitado junto á escola estadual Alfredo Nasser uma autorização para realização do estudo. Após isso, será distribuído junto aos estudantes do ensino médio, um termo de participação ao projeto que fará uma breve explicação do projeto e quais atividades serão desenvolvidas, que deverá ser assinado pelo estudante. Um segundo termo será direcionado aos responsáveis dos estudantes para que os mesmos estejam cientes da pesquisa e assinem.

A pesquisa será ofertada as três turmas do ensino médio, estando a 1ª série com 35 estudantes, a 2ª com 16 estudantes e a 3ª série com 14 estudantes matriculados. A participação do projeto não é obrigatória, os que tiverem interesse irão preencher o termo de participação. O instrumento de pesquisa a ser utilizado com os estudantes do ensino médio da escola estadual Alfredo Nasser, é a técnica de mapas mentais, em que os mesmos produzirão dois mapas mentais, um que retrate a comunidade, mas sem serem condicionados, pois assim ilustrarão a comunidade como realmente a percebem, e o outro que retrate os problemas ambientais identificados pelos mesmos no distrito de Nova Pinheirópolis. O outro instrumento de pesquisa a ser utilizado será a análise documental do Projeto Político Pedagógico da escola, para verificar a existência de atividades voltadas a Educação Ambiental.

Para interpretação dos mapas mentais será aplicada a metodologia proposta por Salete Kozel (2009), que é embasada em uma linguagem dialógica, onde a reflexão dos signos apontam para uma construção cultural e social. A análise do conteúdo dos mapas mentais é realizada conforme os seguintes pontos:

- Interpretação da forma como os elementos são representados na imagem;
- Análise da distribuição dos elementos na imagem;
- Avaliação da especificidade dos ícones, incluindo a representação dos elementos da paisagem natural, da paisagem construída, dos elementos móveis e dos elementos humanos;
- Consideração de outros aspectos ou particularidades apresentadas nos mapas.

A interpretação da forma diz respeito à análise das representações visuais presentes na imagem, tais como ícones diversos, letras, mapas, linhas, figuras geométricas, entre outros elementos. Já a interpretação da distribuição consiste em observar como essas formas estão organizadas na folha, considerando se estão dispostas horizontalmente, isoladas, em perspectivas, entre outras possibilidades. Em seguida, são analisados os tipos de ícones utilizados, identificando se representam elementos da paisagem natural, da paisagem construída, elementos móveis ou elementos humanos. Na última etapa, os aspectos observados nas etapas anteriores, juntamente com outras particularidades, contribuem para a codificação das mensagens transmitidas pelo mapa (KOZEL, 2009)

As representações para Kozel (2009, p.1) são uma forma de linguagem e os mapas mentais são exemplos de representações: “Assim, os mapas mentais como construções sógnicas requerem uma interpretação/decodificação, foco principal desta proposta teórico metodológica, que atualmente vem sendo aplicado em várias pesquisas de cunho pedagógico, ambiental e turístico”.

Resultados e Discussões

Como resultado para a pesquisa, espera-se conhecer a compreensão que os estudantes tenham com a relação do humano e a natureza, a inter-relação e dependência dos mesmos. Supondo que as atividades voltadas á educação ambiental desenvolvidas na unidade escolar não causem tanta reflexão

nos estudantes quanto a sua relação com o ambiente, serão sugeridas atividades que tenham relação com o lugar de vivência e maior contribuição para os mesmos, trazendo as questões ambientais apresentadas no dia-a-dia dos estudantes que evidenciem a importância da abordagem interdisciplinar da educação ambiental.

Considerações Finais

A execução da pesquisa possibilitará conhecer a percepção ambiental dos estudantes, de maneira que essa percepção está atrelada a educação ambiental que os mesmos recebem, ou seja, será observada o potencial da educação recebida pelos estudantes através da análise das atividades propostas no Projeto Político Pedagógico da referida unidade escolar.

Será possível também explorar a percepção dos estudantes quanto aos problemas ambientais presentes na comunidade, se os mesmos compreendem a importância da conservação do meio ambiente e seus papéis sociais como cidadãos na defesa da sustentabilidade ambiental.

As atividades que serão sugeridas para contribuir com a educação ambiental dos estudantes, buscarão abordar de forma interdisciplinar a educação ambiental, evidenciando a importância de trabalhar a mesma de forma contínua e transversal. Para a elaboração das atividades os resultados obtidos com a interpretação dos mapas mentais serão utilizados, explorando as áreas que tiverem maior necessidade com os estudantes e levando em consideração a comunidade escolar e seu entorno para as reflexões sugeridas.

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Federal do Tocantins e ao Programa de Pós Graduação em Geografia que viabiliza o desenvolvimento de pesquisas.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.** 1999.

BRESSAN, Ana Paula. **Análise da percepção ambiental de alunos do ensino médio de uma escola estadual no município de Capinzal, SC.** Monografia de pós-graduação em Gestão Ambiental, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira – PR, 2015.

CANDIOTTO, L. Z. P.; CORRÊA, W. K. **Ruralidades, urbanidades e a tecnicização do rural no contexto do debate cidade-campo.** Revista Campo-Território, Uberlândia, v. 3, n. 5 Fev., p. 214–242, 2008. DOI: 10.14393/RCT3511839. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/view/11839>. Acesso em: 10 jun. 2024

CARNEIRO, B. S.; OLIVEIRA, M. A. S.; MOREIRA, R. F. **Educação Ambiental na escola pública.** Revista Brasileira de Educação Ambiental, v. 11, n. 1, 25-36. 2016.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura; STEIL, Carlos Alberto. **Percepção e ambiente: aportes para uma epistemologia ecológica.** Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, Universidade Federal do Rio Grande, RS, V1 especial, p. 59-79, 2013.

CRUZ, A. G.; BAREIRO, E. **A percepção ambiental sobre os efeitos da poluição pelos alunos do ensino fundamental do bairro santa Quitéria –Curitiba/PR.** Simpósio de Estudos Urbanos: A dinâmica das cidades e a produção de espaços, II. 2013, Paraná.

CUNHA, A.S.; LEITE, E.B. **Percepção Ambiental: implicações para a Educação Ambiental.** Revista Digital Sinapse Ambiental, Betim, v. 1, n. 1, p. 66-79, set. 2009.

DEL RIO, Vicente; OLIVEIRA, Livia de. (Orgs.). **Percepção Ambiental: a Experiência Brasileira.** 2. ed. São Carlos, SP: Studio Nobel, Editora da UFScar, 1999, 253p.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila

GALVÃO, W.; KOZEL, S. **Representação e ensino de geografia: contribuições teórico - metodológicas.** In: Ateliê Geográfico. Goiânia: v. 2, n. 5, Dez. 2008. p. 33-48.

GIASSI, M. G.; et al. **Ambiente e cidadania: Educação Ambiental nas escolas.** Revista de Extensão, Criciúma/SC. v. 1, n. 1, 2016.

GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. **Introdução.** In: **Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais:** São Paulo: Saraiva, 2006, p. 1-13.

KIELING, Rejane Inês; SILVEIRA, Rogério L. Lima. **O rural, o urbano e o continuum urbano-rural no contexto do desenvolvimento regional.** Rio Grade do Sul, Erechim, Revista Perspectiva. V. 39, n. 148, p.133-143, dezembro/2015.

KOZEL, S. **As linguagens do cotidiano como representações: uma proposta metodológica possível.** 2009.

RIBEIRO, W. C.; LOBATO, W.; LIBERATO, R. de C. **As percepções dos docentes do curso de Ciências biológicas do UNI-BH sobre meio Ambiente e educação ambiental.** Revista Sinapse Ambiental. Minas Gerais, V.7, n.1 .2010.

PARECER, **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO,** PARECER N. 4/2024/GAMEI/DEJA/SEB/SEDUC).

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. **Escola Estadual Alfredo Nasser,** Porto Nacional, 2024. RESENDE, Elenice.

RESENDE, Fernanda Cesar Lemos. **Comunidade de Nova Pinheirópolis: História e Memórias.** Porto Nacional - TO, 2017. Monografia (Licenciatura em História) - Universidade Federal do Tocantins.

SANTOS, Felipe Alan Souza; et al. **Percepção ambiental e análise de desenhos: prática em curso de extensão universitária.** Revista Brasileira de Educação Ambiental, São Paulo, V. 12, nº 2, p. 156-177, 2017.

SATO, Michèle. **Para quem servirá Jo'Burg 2002.** In: **CONFERÊNCIA LATINO AMERICANA SOBRE MEIO AMBIENTE,** 5. 2002, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: [s.n.], 2002. [Reproduzido em: Educação Ambiental em Ação, ano 1, n. 2, set./nov, 2002. Disponível em: <http://www.revistaea.org/artigo.php?id_artigo=58&class=20>. Acesso em: 11/06/2016.

SILVA, Leide Jane Costa da. **Estudo da percepção ambiental dos alunos do ensino médio do Colégio Estadual Manoel de Jesus em Simões Filho, BA.** Monografia de especialização em Gestão Ambiental, Medianeira – BA, 2013.

SPOSITO, M. E. B. S. **A questão cidade-campo: perspectivas a partir da cidade.** In.: SPOSITO, M. E. B.; WHITACKER, A. M. (org.) **Cidade e Campo – Relações e Contradições e entre o urbano e rural.** 3. ed., São Paulo: Outras Expressões, 2013, p. 111-130.

Recebido para publicação em fevereiro de 2025.

Aprovado para publicação em junho de 2025.